

É com grande satisfação que apresentamos mais um volume da Revista Práxis Educativa, publicação do Programa de Pós-Graduação em Educação da UEPG (Mestrado). Neste número, dando continuidade à missão de disseminar conhecimentos produzidos principalmente no âmbito de Programas de Pós-Graduação em Educação, publicamos artigos de pesquisa, um ensaio teórico e ainda duas resenhas de livros que apresentam resultados e discussões de pesquisas amplas e aprofundadas. Os textos deste volume destacam-se por serem oriundos de pesquisas amplas e sistemáticas, sendo que boa parte deles traz contribuições para a compreensão da prática pedagógica.

O primeiro artigo, de Sally Power e Geoff Whitty, discute a relação entre classe média e educação, com base na teoria de Basil Bernstein. O artigo integra as discussões e análises de um projeto de pesquisa mais amplo, intitulado “Destinados para o sucesso”, cujo objetivo foi o de traçar a biografia educacional de 300 jovens britânicos, do início da escola secundária até os 25 anos de idade. Este artigo vem contribuir para o debate acerca da classe média, escolha dos pais e carreiras educacionais, temáticas que têm sido pouco exploradas no contexto educacional brasileiro.

O artigo de Maria Clara Ede Amaral apresenta reflexões teóricas sobre a avaliação da aprendizagem no contexto da organização da escola em ciclos. No artigo, a autora coloca em questão a possibilidade de que a escola em ciclos possa resultar em processos de exclusão. Ivana Maria L. de M. Ibiapina e Paulo Rômulo de O. Frota discutem como a herança cultural interfere no processo de internalização da docência. A pesquisa analisa os resultados de um questionário preenchido por professores da Universidade Federal do Piauí, com base na abordagem histórico-cultural.

Sonia Regina Mendes dos Santos, em seu artigo, discute aspectos relacionados ao Programa Pró-Letramento, do Ministério da Educação a partir de entrevistas realizadas com gestores desse programa no município de Duque de Caxias. O Pró-Letramento é um programa do MEC e que vem sendo expandido para diferentes estados brasileiros. Desse modo, estudos e pesquisas sobre ele, tornam-se úteis e necessários. O artigo de Márcio Freschi apresenta resultados de uma pesquisa realizada junto a professores Ciências e Matemática, alunos de um Curso de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática. A pesquisa teve por objetivo identificar os princípios que fundamentam a ação desses sujeitos em suas atividades de sala de aula.

No artigo “Indicadores de negociação na elaboração de propostas educacionais no ensino-aprendizagem de Física”, Noemi Sutil, Paulo Cezar S. Ventura e Rejane A. Mion apresentam os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi analisar os indicadores de negociação observados no processo de elaboração de propostas educacionais para o ensino de Física, em disciplinas do Curso de Licenciatura em Física.

O artigo de Virginia Cuesta relata uma experiência desenvolvida no ensino de História baseada no enfoque narrativo junto a alunos de 11 a 15 anos de idade. O artigo de Ercília Maria A. T. de Paula e Cristiane A. W. de Santa Clara apresenta uma análise de projetos de Educação Não-Formal desenvolvidos na cidade de Ponta Grossa – PR.

Para finalizar, publicamos duas resenhas de livros que oferecem contribuições extremamente relevantes para se compreender questões relacionadas ao MST e a questão da música, mídia e escola.

Boa leitura.

Jefferson Mainardes  
Editor